

Centro de Controle Operacional da Cigás avança com geotecnologia e sistemas integrados

Divulgação/Cigás



Novas soluções ampliam o monitoramento em tempo real, integram operações e fortalecem a confiança na rede de distribuição no estado

Com foco na modernização do Centro de Controle Operacional (CCO), a Companhia de Gás do Amazonas (Cigás) vem avançando na incorporação de tecnologias que ampliam a capacidade de análise, monitoramento e gestão das operações em tempo real. Entre os principais avanços está a adoção da plataforma de informação geográfica ArcGIS, integrada ao sistema supervisorio (SCADA-IFIX), que tem transformado a forma como os dados operacionais são utilizados na tomada de decisão.

Antes da implementação, a documentação técnica era organizada em diretórios internos e com a adoção do ArcGIS no CCO, passou por uma transição para um formato mais integrado. Agora, esses dados são estruturados em uma base geoespacial dinâmica, permitindo a visualização contextualizada dos ativos da rede em tempo real.

A conexão com o sis-

tema SCADA-IFIX possibilita o cruzamento de informações operacionais com dados geográficos, ampliando a capacidade de análise das equipes e proporcionando respostas mais rápidas e assertivas a eventos em campo.

Além disso, a solução fortalece a gestão da integridade da rede ao oferecer maior rastreabilidade das informações, contribuindo para a redução de riscos e o aumento da segurança operacional.

A modernização do CCO também inclui outras tecnologias que aumentam a eficiência das operações, entre elas está o sistema de monitoramento de veículos em tempo real (AVL), que cobre 100% da frota da Companhia e permite a

A conexão com o sistema SCADA-IFIX amplia a capacidade de análise das equipes e proporciona respostas mais rápidas e assertivas

otimização da alocação de recursos, possibilitando o acionamento da equipe de operação da Cigás mais próxima da ocorrência e, consequentemente, reduzindo o tempo de atendimento às solicitações, principalmente situações emergenciais.

Outro destaque é a implementação de um banco de dados históricos (Historian), integrado a sistemas relacionais, que viabiliza o armazenamento estruturado e a análise contínua dos dados operacionais. Essa base permite a aplicação de técnicas de manutenção preditiva, contribuindo para a redução de falhas e o aumento da confiabilidade do sistema de distribuição.

Para a supervisora de Integridade da Gerência de Operações e Manutenção (Geope), Marja Lemos, os ganhos da modernização já são evidentes na rotina operacional.

“A modernização do CCO, na prática, traz ganhos claros: a operação fica mais eficiente, a confiabilidade do fornecimento aumenta e conseguimos dar respostas muito mais rápidas às demandas do dia a dia. Além disso, essas soluções ajudam a reduzir riscos e tornam o sistema como um todo mais seguro, tanto para a equipe quanto para os clientes”, destaca.

As soluções adotadas promovem maior integração entre as equipes de campo e o CCO, garantindo mais agilidade e precisão na resposta às demandas operacionais.

